

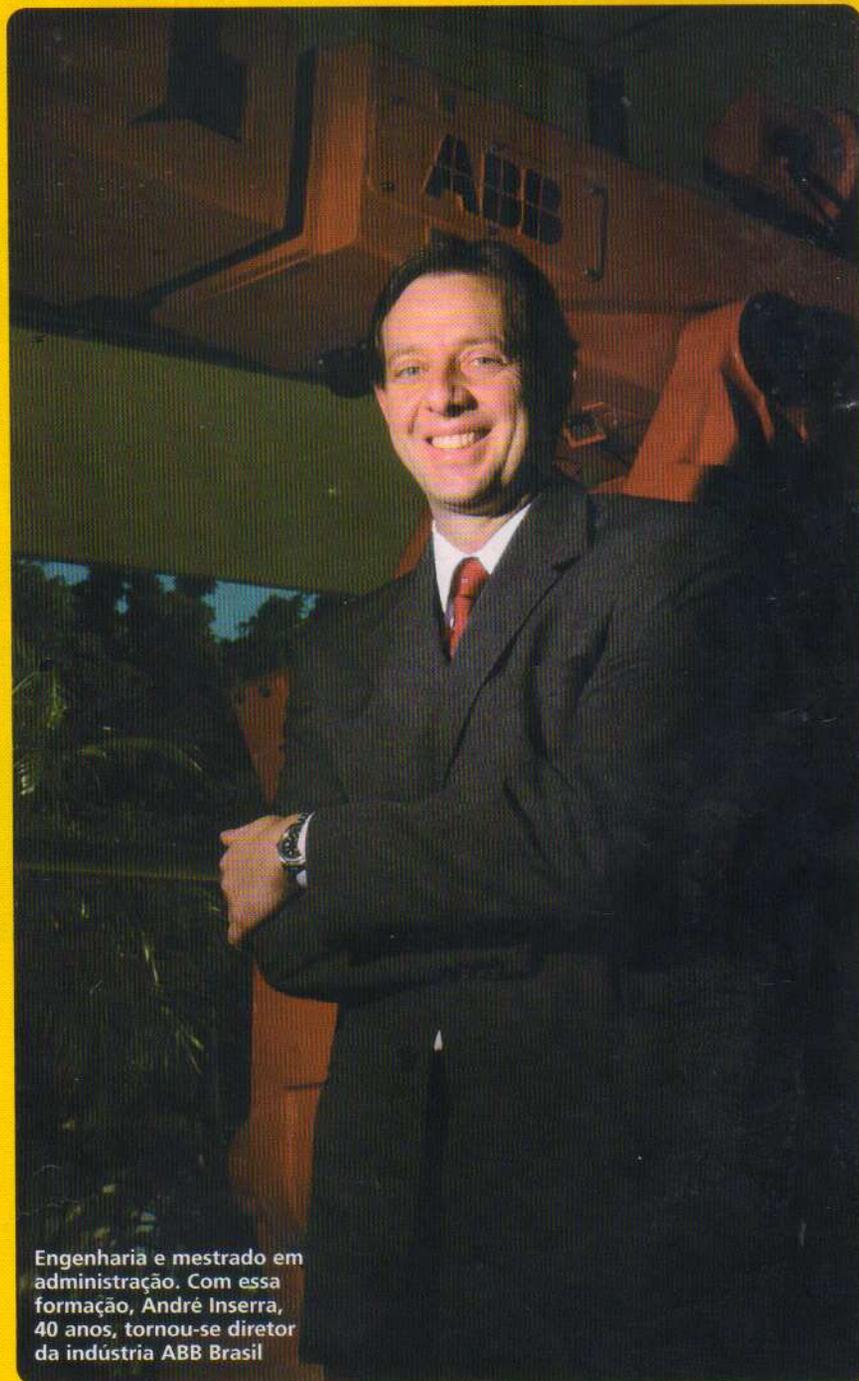


DANDO VIDA ÀS MÁQUINAS

**ESTE PROFISSIONAL
DESENVOLVE
EQUIPAMENTOS DE
AUTOMAÇÃO USADOS
EM PRATICAMENTE
TODOS OS SETORES
INDUSTRIAIS**

Hoje, a maioria das empresas trabalha com sistemas automatizados. São máquinas que ajudam as operações do dia-a-dia, garantindo rapidez e economia para a indústria. “A tendência é que o parque industrial brasileiro continue a crescer, demandando cada vez mais profissionais”, explica o professor Julio Elias Normey Rico, coordenador do curso de engenharia de controle e automação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Segundo ele, o profissional é bem requisitado para trabalhar tanto na parte de projetos como também na de programação das máquinas, adaptação de software aos processos industriais já existentes e ainda operando os sistemas automatizados. “É preciso conhecer a máquina para poder operá-la de forma eficiente, a fim de fazer as melhorias necessárias”, afirma o professor.

Mas ainda há outros ramos em que ele poderá atuar. Um é o de automação comercial e doméstica, em que fará projetos de sistemas automatizados de controle de equipamentos, como elevadores e ar-condicionado



Engenharia e mestrado em administração. Com essa formação, André Inserra, 40 anos, tornou-se diretor da indústria ABB Brasil

DANIELA TOVJANSKY

O engenheiro pode atuar em empresas especializadas em automação ou nos mais diversos tipos de indústria

em edifícios comerciais e residenciais. Pode trabalhar também no ramo de bioprocessos. Nesse caso, cuidará de projetos, da construção e da operação de equipamentos usados na indústria de biotecnologia. E ainda se especializar na área de gestão de negócios. Há empresas que buscam profissionais com perfil de empreendedor para comandar equipes. Foi o que fez o engenheiro paulista André Inserra, 40 anos, diretor da indústria de processos da ABB Brasil. “Eu fiz a faculdade de engenharia e depois mestrado em administração. Uma área complementou a outra, e isso me ajudou a conseguir o emprego que tenho hoje”, explica.

MAIORES EMPREGADORES

No momento de entrar no mercado de trabalho, o profissional pode optar por dois caminhos. Atuar diretamente em empresas especializadas em automação industrial ou em indústrias dos mais variados setores, como alimentício, têxtil, automobilístico, mecânico. No primeiro, ele fabricará a tecnologia que será usada pelas grandes indústrias. Já no segundo, o engenheiro trabalhará dentro da indústria, desenvolvendo projetos específicos para aquele setor. Ele também fará a operação e a manutenção das máquinas.

Por possuírem uma atividade industrial bem desenvolvida, as regiões Sul e Sudeste são consideradas os maiores empregadores desse engenheiro. A maioria conta com programas de estágios e trainees, que são uma ótima maneira de ingressar no mercado de trabalho. Os salários variam bastante, ficando entre mil, no caso de um estagiário,

Entender sobre engrenagem das mais diversas máquinas é fundamental



DIVULGAÇÃO

rio, e 2,5 mil reais para um engenheiro no início de carreira.

AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

O curso faz uma mescla de atividades teóricas e práticas. Mas vá com calma. Antes de pôr a mão na massa, será preciso passar por dois anos de teoria. Nesse período, o aluno terá aulas de matemática, física, química, informática, entre outras. A partir do terceiro ano, começam as disciplinas de engenharia mecânica, eletrônica e computação. E aos poucos as atividades práticas vão sendo incorporadas, como projetos de máquinas por computador, desenvolvimento, análise e controle de máquinas operadas eletronicamente. No fim do quinto ano, é preciso apresentar um trabalho de conclusão de curso.

Mapa do emprego



- **Sudeste:** São Paulo
- **Sul:** Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Mercado

CONSULTORIA PODE SER O PLANO B

Um setor que vem crescendo bastante dentro da engenharia de controle e automação é o da consultoria. O profissional presta serviços para empresas de diversos ramos, pode ser alimentício, têxtil, siderúrgico, e assim por diante. Outra vantagem é que sua atuação independe do tamanho do comércio. Ele tanto pode fazer consultoria para uma grande ou para uma

pequena indústria. Entre os clientes, esse profissional é contratado não só para implantar o sistema de automação, mas também para gerenciar, fazer a manutenção, programar equipamentos e para atualizar os softwares necessários. “Há muitos alunos que partiram para essa atividade e estão se dando muito bem”, revela Julio Rico.